

REINO FUNGI: MICOSES

Os fungos são formas inferiores de vida vegetal e possuem características especiais. Nesta classe inserem - se os fungos filamentosos e as leveduras, que podem provocar diversas doenças. Em todo o mundo existem mais de cem mil espécies de fungos. As doenças causadas por fungos localizam-se geralmente na pele ou nas mucosas (boca, vagina, etc.).

Certamente você já ouviu falar de frieira, pé - de - atleta, micose - de - praia, "tinha" (ou tineia), unheiro, sapinho, boqueira... estes são alguns exemplos de doenças de pele muito frequentes. Elas têm em comum o fato de serem causadas por fungos. Assim como existe o Reino Animal e o Reino Vegetal, também existe o imenso Reino dos Fungos, ao qual pertencem não só os cogumelos "champignon", mas também os minúsculos seres que causam as famosas micoses.

As micoses superficiais da pele, em alguns casos chamadas de "tineas" ou tinhas, são infecções causadas por fungos que atingem a pele, as unhas e os cabelos, e se manifestam pelo aparecimento de lesões de cor avermelhada e descamação. Os fungos estão em toda parte podendo ser encontrados no solo, em animais e em outros seres humanos. Até mesmo na nossa pele existem fungos convivendo "pacificamente" conosco, sem causar doença.

A existência natural dos fungos na pele não significa que todas as pessoas terão micose. Para que a doença acometa as pessoas, são necessários alguns fatores, como uma queda no sistema de defesa do organismo. Com isso, o fungo penetra na pele e, encontrando condições ideais, se desenvolve. A umidade, o calor e lesões na pele são algumas características que agradam esses agentes patogênicos, facilitando sua proliferação.

A queratina, substância encontrada na superfície cutânea, unhas e cabelos, é o "alimento" para estes fungos. Quando encontram condições favoráveis ao seu crescimento, como: calor, umidade, baixa de imunidade ou uso de antibióticos sistêmicos por longo prazo (alteram o equilíbrio da pele), estes fungos se reproduzem e passam então a causar a doença.

As micoses podem ser superficiais, onde os fungos ficam na camada externa da pele, ao redor de pêlos ou nas unhas, ou podem ser profundas, onde os fungos disseminam - se através da circulação sanguínea e linfática. Podem infectar a pele e órgãos internos, como pulmões, intestinos, ossos ou sistema nervoso.

As micoses são:

Dermatofitoses:

Os dermatófitos são fungos filamentosos, que formam hifas organizadas em micélios. Alimentam - se da proteína humana queratina. São produzidas pelos fungos queratinolíticos chamados dermatófitos. São também conhecidos pelo nome de tineas. Atacam a queratina da pele, unhas e pêlos.

Existem tineia do corpo (tinea corporis), tineia da cabeça (tinea capitis), tineia dos pés (tinea pedis), tineia interdigital, tineia inguinal (tinea cruris), tineia das unhas (tinea unguium), tineia das mãos (tinea manun), tineia da barba (tinea barbae).

• **Tinea do corpo ("impingem"):** Tinea corporis, forma lesões arredondadas, que coçam e se iniciam por ponto avermelhado que se abre em anel de bordas avermelhadas e descamativas com o centro da lesão tendendo à cura. Deve - se evitar o contato do paciente com outras pessoas, pois a impingem é extremamente contagiosa. Agente: *Microsporum cannis*, *Microsporum gypseum*, *Tricophyton sp.*, *Epidermophyton floccosum*.

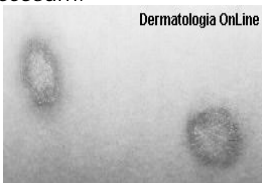


Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

• **Tinea da cabeça:** Tinea capitis. Mais freqüente em crianças, formando áreas arredondadas com falhas nos cabelos, com freqüência pode haver uma perda temporária de cabelos (o cabelo retorna quando a infecção desaparece, mas se o tratamento for retardado e houver uma formação de cicatrizes como resultado da infecção, esta perda de cabelos pode - se tornar permanente). Sendo contagiosa. Frequentemente tende desaparecer de forma espontânea durante a puberdade.



Imagem retirada da página:

http://aapredbook.aapublications.org/week/132_08.jpg

• **Tinea dos pés ou pé - de - atleta:** Tinea pedis. caracterizada por lesões vesiculosas a nível dos espaços interdigitais ou lesões com escamação nas regiões plantares do pé. Causada pelas espécies *T.rubrum*, *T.mentagrophytes* ou *E.floccosum*. Causa descamação e coceira na planta dos pés que sobe pelas laterais para a pele mais fina.



Imagem retirada da página:

http://missinglink.ucsf.edu/lm/DermatologyGlossary/img/Dermatology%20Glossary/Glossary%20Clinical%20Images/Tinea_Pedis-36.jpg

• **Tinea interdigital ("frieira"):** Causa descamação, maceração (pele esbranquiçada e mole), fissuras e coceira entre os dedos dos pés. Bastante freqüente nos pés, devido ao uso constante de calçados fechados que retêm a umidade, também pode ocorrer nas mãos, principalmente naquelas pessoas que trabalham muito com água e sabão.



Dermatologia Online

Imagem retirada da página:

<http://www.dermatologia.net/>

Prevenção: enxugue sempre muito bem pés e mãos antes de calçar meias, sapatos e sandálias, pois a umidade joga a favor do fungo.

• **Tinea inguinal ("micose da virilha, jererê"):** Tinea cruris. Forma áreas avermelhadas e descamativas com bordas bem limitadas, que se expandem para as coxas e nádegas, acompanhadas de muita coceira.



Dermatologia.Net

Imagem retirada da página:

<http://www.dermatologia.net/neo/bas e/doencas/micoses.htm>

A tineia inguinal (ou tineia crural), micose que atinge a região da virilha, é causada pelo crescimento, nesta região, de fungos do gênero dermatófitos ou pela levedura *Candida albicans*. A anatomia da virilha favorece o

crescimento destes microorganismos, devido à escuridão, calor e umidade características desta área do corpo. Durante o verão, com o aumento do suor ou o uso de roupas de banho molhadas durante muito tempo, a umidade local aumenta ainda mais, o que torna este tipo de micose mais freqüente nesta época do ano. A tineia inguinal é confundida com alergia ao tecido elástico das roupas de baixo ou de banho. Na verdade, o uso de tecidos

sintéticos favorece o crescimento da micose por dificultar a evaporação do suor.

A doença se manifesta pela formação de manchas avermelhadas, úmidas ou descamativas, geralmente acompanhadas de muita coceira. Atingem a região da virilha, mas podem se alastrar até as nádegas e o abdômem. Quando o fungo responsável é o dermatófito, as lesões apresentam bordas bem delimitadas, em geral descamativas, que vão crescendo de forma centrífuga.

Os agentes etiológicos são *T. rubrum*, *Epidermophyton floccosum*.

Tratamento: Para evitar a tinea inguinal dê preferência ao uso de roupas frescas, principalmente nos meses mais quentes do ano. Use roupas de baixo de algodão, evitando as de tecido sintético, e evite ficar com roupas de banho molhadas por muito tempo. O tratamento da micose pode ser feito com medicamentos de uso tópico ou via oral, o que vai depender da extensão da doença.

- **Tinea das unhas ou onicomicose:** Tinea unguium. Os agentes mais comuns são *Trichophyton* e *Epidermophyton*. Apresenta - se de várias formas: *descolamento da borda livre da unha*, *espessamento*, *manchas brancas na superfície (leuconíquia)* ou *deformação da unha*. Quando a micose atinge a pele ao redor da unha, causa a paroníquia ("unheiro"). O contorno ungueal fica inflamado, dolorido, inchado e avermelhado e, por consequência, altera a formação da unha, que cresce ondulada. A *onicomicose* é uma infecção que atinge as unhas, causada por fungos. Sendo uma infecção das unhas (uma ou mais unhas) que ocorre com maior frequência nos pés, mas também pode ocorrer nas mãos. As fontes de infecção podem ser o solo, animais, outras pessoas ou alicates e tesouras contaminados. As unhas mais comumente afetadas são as dos pés, pois o ambiente úmido, escuro e aquecido, encontrado dentro dos sapatos e tênis, favorece o seu crescimento. Além disso, a queratina, substância que forma as unhas, é o "alimento" dos fungos. Existem várias formas de manifestação das onicomicoses. Veja abaixo alguns dos tipos mais frequentes:

Descolamento da borda livre: a unha descola do seu leito, geralmente iniciando pelos cantos e fica oca. Pode haver acúmulo de material sob a unha. É a forma mais freqüente.



Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

Espessamento: as unhas aumentam de espessura, ficando endurecidas e grossas. Esta forma, pode se acompanhar de dor e levar ao aspecto de "unha em telha" ou "unha de gavião".

Leuconíquia: manchas brancas na superfície da unha.



Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

Destruição e deformidades: a unha fica frágil, quebradiça e se quebra nas porções anteriores, ficando deformada.



Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

Paroníquia ("unheiro"): o contorno ungueal fica inflamado, dolorido, inchado e avermelhado e, por consequência, altera a formação da unha, que cresce ondulada e com alterações da superfície.

Prevenção: Hábitos higiênicos são importantes para se evitar as micoses. Previna - se seguindo às seguintes dicas: não ande descalço em pisos constantemente úmidos (lavar pés, vestiários, saunas); observe a pele e o pêlo de seus animais de estimação (cães e gatos). Qualquer alteração como descamação ou falhas no pêlo procure o veterinário; evite mexer com a terra sem usar luvas; use somente o seu material de manicure; evite usar calçados fechados o máximo possível. Opte pelos mais largos e ventilados; evite meias de tecido sintético, prefira as de algodão.



Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

Tratamento: Os medicamentos utilizados para o tratamento podem ser de uso local, sob a forma de cremes, soluções ou esmaltes. Casos mais avançados podem necessitar tratamento via oral, sob a forma de comprimidos. Os sinais de melhora demoram a aparecer, pois dependem do crescimento da unha, que é muito lento. As unhas dos pés podem levar cerca de 12 meses para se renovar totalmente e o tratamento deve ser mantido durante todo este tempo.

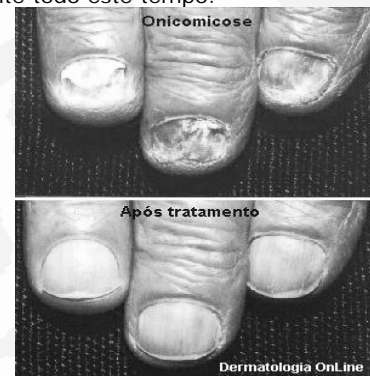


Imagem retirada da página: <http://www.dermatologia.net/>

- **Tinea das Mãos:** Tinea manun. É um tipo raro de micose e pode ser confundida com outras doenças, como psoríase.

Pode apresentar - se como uma descamação difusa ou com pequenas bolhas.



Imagem retirada da página <http://www.biobras.com.br/adam>

- **Tinea da Barba:** Tinea barbae. Causada por agentes dermatófitos zoofílicos (de animais) e a sua incidência, além de baixa é quase exclusiva de meios rurais. As lesões são localizadas na face, na zona com barba e podem ser superficiais (anulares com bordos vesículo - pustulosos) ou profundas (massas nodulares infiltradas de cor vermelho-arroxeadas). É do tipo inflamatório, herpes circinado e sicosiforme. Pode ter aspecto inflamatório, semelhante à infecção ou apresentar uma lesão com bordas bem delimitadas, com microvesículas e um centro, com crescimento descamativo pelas bordas, como é típico de todas lesões de micoses.

Sites:

<http://www.biobras.com.br/adam/encyclopedia/ency/article/000878.htm>
http://www.hc.ufpr.br/acad/clinica_medica/dermatologia/micose.htm